

RELATÓRIO DE ATIVIDADE MENSAL – MAIO/2024

PROJETO ESPERANÇA II

PROTEÇÃO BÁSICA/SCFV



DIA DAS MÃES/COMEMORAR COM QUEM CUIDA!/SEMANA DO BRINCAR
SASIMG/2024

IDENTIFICAÇÃO: SERVIÇO DE PROTEÇÃO BÁSICA (SCFV)

OSC:	Serviço de Ação Social da Igreja Metodista de Guaratinguetá – S.A.S.I.M.G.
SERVIÇO:	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:	06/2022
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	MAIO DE 2024
TÉCNICO RESPONSÁVEL:	Érika Aparecida de Almeida Monteiro
OBJETIVO GERAL	O Serviço tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a troca de experiências entre participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) possui um caráter preventivo, pautado na defesa e na afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários. Objetivando também a oferta da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pelo serviço oferecido e articulação junto à rede socioassistencial e demais órgãos da política pública.
NÚMERO DE ATENDIDOS:	50 usuários (crianças e adolescentes de 06 a 15)

OBJETIVO ESPECÍFICO:
- Prestar atendimento de no mínimo 3 horas diárias, especificando o turno cinco vezes por semana.
META 1:
- Atendimento de 50 usuários/mês – 40 usuários de 06 a 11 anos e 10 adolescentes de 12 a 15 anos, distribuídos nos dois períodos: manhã (8h às 11h) e tarde (13: h30 as 16h30); - Atendimento presencial diário.
ESTRATÉGIAS:
<p>No mês referenciado foi dada continuidade ao trabalho diário de acolhimento, momento de receber e orientar os usuários, utilizando ferramentas como roda de conversa com reflexões pertinentes ao cotidiano dos usuários. Foi importante abordar esses temas de forma construtiva, promovendo um ambiente saudável e sociável sobre alguns conflitos internos e familiares que infringiram os adolescentes esse mês.</p> <p>Foram realizadas pela equipe técnica 19 escutas qualificadas e individualizadas com os usuários dos dois períodos, manhã e tarde. Foi concluído que, o maior número de conflitos deu-se no período da manhã, faixa etária entre 6 a 10 anos de idade, sendo notório o número de usuários, levando a equipe em pensar estratégias para amenizar tal situação.</p> <p>Foram 12 atendimentos sociofamiliares ao longo do mês e de acordo com a demanda apresentada pelo usuário.</p> <p>Durante o mês não tivemos usuários desligados e nem inseridos, não foi necessário realizar visita domiciliar, a técnica do projeto manteve contato constante com a técnica de referência do CRAS Parque do Sol via whatsapp e pessoalmente, acerca de orientações do serviço realizado.</p> <p>O trabalho multidisciplinar realizado com os usuários houve um avanço, quanto à abertura dos adolescentes ao se abrirem e falarem das suas emoções, dos conflitos com a técnica, exporem os seus sentimentos. Está nítido que na faixa etária do período da tarde, os usuários entre 11 a 15 anos, se sentem pertencentes ao grupo, tendo mais necessidade de falar dos seus sentimentos. Enquanto na faixa etária de 06 a 10 anos, os usuários se agredem fisicamente e verbalmente o tempo todo. Eles tem dificuldade em lidar com o não, o trabalho diário nas oficinas foram construído de acordo com essas demandas apresentadas durante esse mês. Apresentaram-se mais agitados.</p> <p>Durante o mês tivemos a Campanha do Dia 18 de Maio/Faça Bonito (Conscientização e Prevenção ao Abuso e Exploração Sexual Infantil), tema trabalhado de forma lúdica para levar conhecimento, orientação e prevenção aos usuários e familiares sobre o tema.</p>

Houve na última semana do mês a SEMANA DO BRINCAR “O tema foi proposto pela Aliança pela Infância, um movimento internacional engajado na luta por infâncias dignas e saudáveis, em conexão com: Vem para a roda, que é a temática da Aliança para 2024”.

Houve uma demanda significativa de famílias procurando vaga para inserir os filhos no projeto e foram inseridos na lista de espera.

Tivemos a participação de um grupo de mães e familiares dos usuários que estão frequentando a oficina de artes, confeccionando tapetes feitos em retalhos. Esse encontro tem acontecido uma vez por semana.

No dia 17 de maio tivemos a oportunidade de participar do projeto feito pela FEG (Faculdade de Engenharia de Ciências de Guaratinguetá), “Portas Abertas”. Uma semana feita para que os adolescentes pudessem conhecer os cursos de graduação ofertados pela faculdade.

Semana do Brincar teve início no dia 25 de maio e término no dia 02 de junho, com o tema: Vem para a roda – No ritmo do brincar, com brincadeiras e atividades lúdicas que remetiam a infância através do brincar em roda (roda-roda, cirandinha, roda de música, batata-quente, dança da cadeira, entre outras).

Houve repasse de cestas básicas, contemplando também algumas mães do projeto.

IMPACTO SOCIAL ALCANÇADOS:

- Facilidade em comunicar-se e expressar-se;
- Fortalecimento de vínculo familiar, participação da família nas reuniões socioeducativas e na oficina de tapete feito com retalho;
- Estão começando a entender que o Bullying pode causar danos emocionais nas pessoas e que não é só uma brincadeira (como costumam dizer);
- Alguns familiares se sentem confortáveis ao se abrirem com a técnica e exporem sua vida, se sentem seguras com os filhos no projeto;
- Desenvolvimento das habilidades emocionais, sociais e cognitivas.



,Semana do brincar 27/05/24: dança da cadeira



Acolhimento diário: 07/05/24



Projeto leitura: maleta viajante



Portas Abertas – FEG: 17/05/24



Mediação de conflitos entre adolescentes 24/05/24

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.

META 2:

- Capacitação
 Participação anual em capacitações, congressos e Live.

ESTRATÉGIAS:

De acordo com o relatório mensal de atividades do mês de abril, a meta foi cumprida nos dias 16, 19 e 25 de abril.

IMPACTO ALCANÇADO: Equipe com maior compreensão e envolvimento com o trabalho realizado

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Possibilitar acesso à experiências e manifestações: artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

META 03

- *Oficina de Música;
- *Oficina Psicossocial;
- *Oficina de Artes;
- *Oficina de Lazer e Jogos;
- *Oficina de Esportes;
- *Oficina de Informática Conecta.

ESTRATÉGIAS:

Estes são os eixos orientadores do SCFV:

I. O eixo **“Eu comigo”** visa atender os interesses, as demandas e as necessidades próprias dos usuários. Para isso, é preciso compreender as particularidades de cada estágio da vida para oportunizar as falas, as expressões e as manifestações, tendo em vista romper com visões que desqualificam suas potencialidades, aptidões e interesses.

Para o eixo “Eu comigo”, o SCFV propõe atividades que contribuem no desenvolvimento de competências individuais, visando o atendimento de suas necessidades e o estímulo de suas potências. As competências relacionadas a esse eixo são: aprender com a experiência, autoconfiança, autoconhecimento, autocontrole, autoestima, automotivação, autonomia, aprender a brincar, resiliência e responsabilidade.

II. O eixo **“Eu com os outros”** enfatiza a importância da construção e do fortalecimento das redes de apoio social dos usuários, visando prevenir a sua segregação e/ ou institucionalização e assegurar o direito à convivência familiar e comunitária. É a partir do convívio familiar, comunitário e social que se busca o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito. O objetivo principal desse eixo é que os participantes possam conhecer experimentar e reforçar as competências sociais que colaboram com a convivência no meio familiar e comunitário, bem como com a sua integração nas variadas redes sociais. Além disso, o eixo busca fortalecer o sentimento de pertença e identidade, bem como refletir sobre condições e aspectos da vida em sociedade.

III. O eixo **“Eu com a cidade”** propõe que os usuários se compreendam como cidadãos – sujeitos de direitos e deveres, agentes, interventores, partícipes – nos espaços em que estabelecem relações sociais – a sua moradia, a sua escola, o próprio SCFV, os locais que costumam frequentar no cotidiano, etc. Esse eixo tem como objetivo estimular as competências que mobilizam a participação social e a comunicação dos usuários acerca das vivências no território, de modo que atuem nas situações do Serviço e ampliem sua participação para outros contextos. Entre as competências relacionadas a este eixo, estão: apropriação, direitos e deveres, participação ativa, pertencimento e viver em redes.

Os trabalhos realizados no SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV) foram pautados em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, conforme prevê a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009).

No Projeto Esperança II foram utilizadas 06 estratégias para o desenvolvimento do trabalho de Proteção Básica dentro do SCFV

01-Oficina de Música: norteadas pelo Eixo temático “eu com os outros”, “eu com a cidade” e “eu comigo”.

As atividades foram realizadas em pequenos grupos, cada grupo com 8 a 10 usuários, organizado a partir de percursos e instruções, de modo a garantir aquisições progressivas dos usuários de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Dentre as atividades executadas, tivemos o ensaio da orquestra de cordas com 23 usuários do período da tarde, onde se preparam para a apresentação que aconteceu no dia 09/05 (a alusão ao Dia das Mães ou dos

familiares que cuidam), que aconteceu no salão multiuso da OSC.

No período da manhã foi realizada a cantata para o Dia das Mães, onde 28 usuários se juntaram e cantaram para a família (4 músicas) e tivemos o momento de recitar poesias (escolhida pelos usuários). Com isso, procuramos trabalhar a autonomia das crianças e dos adolescentes (usuários).

Algumas dinâmicas foram recorrentes (sempre a pedido dos usuários): Qual é a música; Lojinha dos instrumentos; Dinâmica musical dançante; Maestro inteligente, entre outros. Atividades executadas de acordo com os eixos de convivência, acima citados.

Teatro musical: os usuários foram divididos em dois grupos, apresentaram uma peça sobre os vários tipos de mães, enquanto uns atuavam, o outro grupo cantava.

Atividade: Eu sou artista! Foi uma atividade onde o monitor solicitou que os usuários se dividissem em três grupos, enquanto o grupo com maior número de integrantes tocou os instrumentos, os outros dois grupos ficaram responsáveis em cantar. Após a primeira apresentação, os grupos inverteram os papéis.

No meio do mês, a partir do dia 15 de maio, deram início aos ensaios musicais para a Festa da Roça, que será realizada no dia 08 de junho 2024.

02- Oficinas de Artes: norteadas pelo Eixo temático “eu com os outros, Eu comigo e Eu com a cidade”.

Cartaz temático sobre Maio Laranja, mês da Prevenção ao abuso e Exploração Sexual a Criança e ao adolescente. Foi uma atividade dirigida e realizada pelos adolescentes do período da tarde. Atividade de colagem: com papel crepom, tinta e distribuído a cada usuário, uma folha impressa com o símbolo do Dia 18 de maio (uma flor) para ser feito a colagem.

Dando continuidade ao tema da campanha Maio Laranja, tivemos diversas atividades de pintura e recortes relacionados ao tema abordado, como por exemplo: semáforo do toque (vermelho não pode tocar/amarelo atenção e cuidado/verde são as partes do corpo que são liberadas para tocar).

Os usuários da faixa etária 06 a 10 anos do período da manhã confeccionaram uma atividade de pintura e recorte, formando uma coroa de papel, ainda no tema da Prevenção ao Abuso e Exploração Sexual Infantil.

Após a leitura do livro Pipo e Fifi realizada na oficina psicossocial, a monitora da oficina de artes pediu para os usuários da faixa etária de 06 a 10 anos, que desenhasse a cena que mais gostaram do livro ou podiam criar uma ilustração sobre como elas imaginavam cada personagem do livro na versão delas. Ao terminarem o desenho, puderam explicar o para o grupo, desse modo, incentivando a expressão verbal e a arte.

Teatrinho de fantoches: atividade elaborada em pequenos grupos, para corroborar com o conteúdo abordado sobre a campanha Maio Laranja, mostrando através da atividade a importância de abordar a prevenção ao abuso e exploração sexual infantil, os usuários puderam reproduzir a versão da leitura do Pipo e Fifi, organizando cenas do livro com materiais improvisados como bichinhos de pelúcia que ilustravam os personagens.

Confecção do mural 18 de maio, realizado pelas crianças de 06 a 10 anos, com as atividades realizadas durante o mês, referente à campanha.

*** 03- Oficina Psicossocial: “norteadas pelos Eixos “eu comigo, eu com os outros e eu com a cidade”**

Foi realizada a roda de leitura do livro Pipo e Fifi: o livro foi utilizado como ferramenta de proteção e estratégia para abordar esse tema, sobre prevenção e abuso infantil (maio laranja) de forma mais leve e responsável para crianças de 06 a 10 anos, trazendo os conceitos básicos sobre o corpo, seus sentimentos e suas emoções.

Após a leitura do livro Pipo e Fifi realizou-se uma roda de conversa com os usuários, onde cada um teve seu momento de fala e entendimento, explanando o que compreenderam sobre o tema (faixa etária de 06 a 10 anos).

Filme o Som da liberdade: passou o filme para os adolescentes (11 a 15 anos), uma reflexão para que pudessem pensar e se prevenir sobre a exploração sexual infantil. Após o filme, foi realizada a roda de conversa, onde cada usuário pode explanar o que entendeu e como cada um conseguiu absorver o tema, pois o tráfico e a exploração sexual infantil são realidades que não podem ser ignoradas, é preciso abordar durante o ano todo para que possamos prevenir.

Foi realizado um debate guiado sobre o tema abordado com os adolescentes, explicando a importância de expressar suas opiniões e sentimentos. O monitor foi colocando as perguntas para estimular a participação de todos.

Dinâmica das qualidades e dificuldades: o monitor solicitou que os usuários escrevessem em um papel uma qualidade e uma dificuldade que percebessem em si mesmos. Depois, em duplas, trocaram os papéis e discutiram como as qualidades poderiam ajudar a superar as dificuldades. Relacionando isso, com a importância de se conhecerem para que possam proteger a si e aos outros, assegurando o fortalecimento de vínculo e a convivência comunitária.

Dinâmico jogo da rede: o monitor utilizou um novelo de lã para formar uma rede entre os usuários que estavam

participando da atividade. Cada usuário que recebesse o novelo de lã deveria falar algo de positivo que pudesse fazer para os outros se sentirem seguros e acolhidos. Ao final mostrou como todos estavam conectados e que a rede simbolizava o apoio coletivo e o trabalho em equipe, mostrando a importância do apoio mútuo.

Dinâmica ensinando como agir em situação de risco: os usuários foram divididos em pequenos grupos e foram distribuídos cenários fictícios, onde poderiam praticar como reagir a situações de abuso ou exploração, exemplo: receber uma mensagem suspeita online. Depois discutiram as reações que cada um teve durante a dinâmica, essa atividade realizada com os adolescentes foi assertiva, os usuários compreenderam e assimilaram a importância de trabalhar a campanha MAIO LARANJA (tema a culpa não é minha).

Jogo do Semáforo: foi ensinado com ludicidade sobre toques apropriados e inapropriados, utilizando um semáforo feito em EVA (verde, amarelo e vermelho) e durante a atividade foram apresentadas diferentes situações. O monitor ao longo da atividade foi explicando cada situação com clareza e sensibilidade, após as explicações, às crianças deveriam levantar à cor correspondente as bolinhas de papel referentes às cores do semáforo (verde para toques seguros, amarelo para toques confusos e vermelhos para toques inapropriados). Os eixos eu consigo, eu com o outro e eu com a cidade foram trabalhados direta e indiretamente durante esta oficina.

Baralho do certo e errado: foram identificados durante esta atividade, comportamentos seguros e inseguros dos usuários durante a atividade. O monitor apresentou para os usuários vários cartões com diferentes comportamentos, por exemplo: um estranho pede para você entrar no carro dele “ou um adulto” pede para manter um segredo e foi solicitado que as crianças levantassem o polegar para cima se fosse seguro ou para baixo caso a informação fosse insegura.

Foi discutido sobre as respostas e a importância de contar a um adulto de confiança.

*04- Oficina de lazer e jogos: “Eixos eu consigo, eu com o outro”.

Atividades realizadas com ludicidade e específicas de lazer, momentos propícios para o desenvolvimento do autocontrole, autoconfiança e trabalho em grupo. Atividades e dinâmicas foram aplicadas de acordo com o tema abordado (maio laranja) e adaptadas com a cooperação de todos, motivando-os a participarem e serem ativos durante a oficina.

- Jogo de perguntas e respostas: o monitor criou um livrinho de perguntas e respostas com os usuários (faixa etária de 06 a 10 anos), sobre o livro Pipo e Fifi, onde foram divididos em dois grupos, trabalhando ludicamente com o conteúdo do livro, ensinando os usuários sobre consentimentos e respeito. Atividade aplicada de forma assertiva, de modo que, a atividade fosse uma competição saudável e amigável, promovendo habilidades sociais, emocionais e criativas.

- Jogo da memória: o monitor de lazer e jogos criou um jogo de cartas da memória, formando pares de conceitos e definições relacionadas ao abuso e a proteção dos direitos dos adolescentes. Colocando em prática tudo que foi abordado durante o mês, por exemplo: uma carta tinha a definição do que é consentir e a outra a palavra consentir. Os adolescentes realizaram as atividades em duplas, formando os pares correspondentes.

Pote da verdade ou consequência: durante a atividade promovemos a discussão e o compartilhamento de conhecimentos sobre a campanha maio laranja. Os adolescentes foram se revezando e pegando uma pergunta do pote e um a um respondendo e debatendo com o grupo. Exemplo: o que você faria se soubesse que um amigo ou parente seu está sendo abusado? Ou quais os sinais de quem pode estar sendo abusado? Essa atividade ajudou a criar um ambiente de aprendizado envolvente e seguro, onde os usuários puderam discutir e refletir esse tema sério, de maneira acessível e muito participativa.

Atividade das perguntas com Bamboê: realizada com a divisão de dois grupos, o monitor foi fazendo uma pergunta para cada um (referente ao tema maio laranja), o usuário que conforme acertava, ia repassando o bamboê para o amigo e vice versa, exercitando a autoconfiança, cooperação, sociabilidade, prevenção e resolução de conflitos, aplicados de maneira lúdica;

Dança da cadeira: música infantil com o tema 18 Maio.

05- Oficinas de Esportes: “Eixos eu consigo, eu com o outro”.

As atividades foram realizadas na área externa da instituição, exceto os dias chuvosos que utilizamos o salão multiuso, com o intuito de fortalecer o grupo e destacar o protagonismo dos usuários.

Atividades como: corrida, vôlei, futebol, circuitos internos e externos, atletismo, entre outros. As atividades são contínuas e inspiradas no atletismo, que dará a base a todos os outros esportes, pois compõe os principais movimentos, correr, saltar e lançar que além de preparar o corpo dando condicionamento físico, força, flexibilidade e coordenação motora ensina o respeito às regras, a importância da disciplina, da comunicação, realização das atividades em grupo, respeito ao próximo, seguir regras e corrobora para a realização do trabalho em equipe, ajudando na formação cidadã e psicossocial dos usuários.

Durante o mês vigente, o monitor focou na corrida e nas atividades de atletismo.

06- Oficina de Informática Conecta: norteadora pelos “Eixos eu consigo, eu com os outros e eu com a cidade”.

As atividades foram pautadas em experiências lúdicas com interação, sociabilidade e teve por objetivo contribuir para a diminuição da exclusão digital, a inclusão social dos usuários promovendo a redução do analfabetismo funcional e digital na sociedade, gerando novos conhecimentos e oportunidades.

Oficina realizada uma vez por semana, utilizando como estratégia, conteúdos básicos explorando o maquinário e se familiarizando com as ferramentas, auxiliando ludicamente no processo de aprendizagem contínua.

- Pesquisa sobre a Campanha Maio Laranja, mês de prevenção ao abuso sexual a crianças e adolescentes, o monitor trabalhou com os usuários em duplas, após o término da pesquisa, todos deram sua opinião sobre o que aprenderam.

- Pesquisa realizada pela faixa etária de 11 a 15 anos, sobre a vida de Araceli Cabrera, criança que foi morta em 1973 (Porque mataram Araceli?);

- Qual a importância da Campanha Maio Laranja para a sociedade?

- Elaboração de slide realizada com os conteúdos pesquisados nas oficinas anteriores, foi de grande valia, aprendizado e prevenção sobre o tema abordado com a apresentação do slide. Após tivemos roda de conversa e momento de reflexão da importância da Campanha.

OBS: - Devido à reforma na quadra de esporte do Pedregulho, a oficina está sendo realizada no SASIMG, até terminarem as obras (esportes/atletismo).

IMPACTOS ALCANÇADOS :

- Falar das emoções com naturalidade;

- Desenvolvendo as habilidades culturais: a música tem sido uma estratégia assertiva no suporte para trabalharmos a cultura, os sonhos, corroborando para as atividades artísticas e o trabalhar em equipe;

- Abertura para se comunicarem;

- Os grupos estão com mais facilidade em realizar as atividades em parceria;

- Incentivo a leitura diária;

- Abertura para falarem da vida pessoal com naturalidade, os usuários têm afinidade e confiança nos monitores e nos técnicos;

- Se sentem protegidos e acolhidos;

- Fortaleceu o exercício da cidadania e o valor das nossas atitudes com as atividades psicossociais.

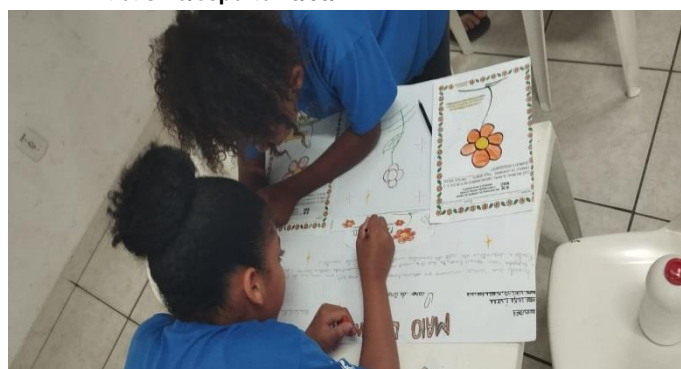
Atividades do maio laranja fortaleceram e engajaram os usuários na Prevenção do Abuso Sexual Infantil, conscientização da importância da campanha.



Atletismo/esporte 28/05/24



Lazer/jogos 15/05/24



Artes/campanha Maio Laranja 13/05/24



At. Informática/maio laranja pesquisa 09/05/24



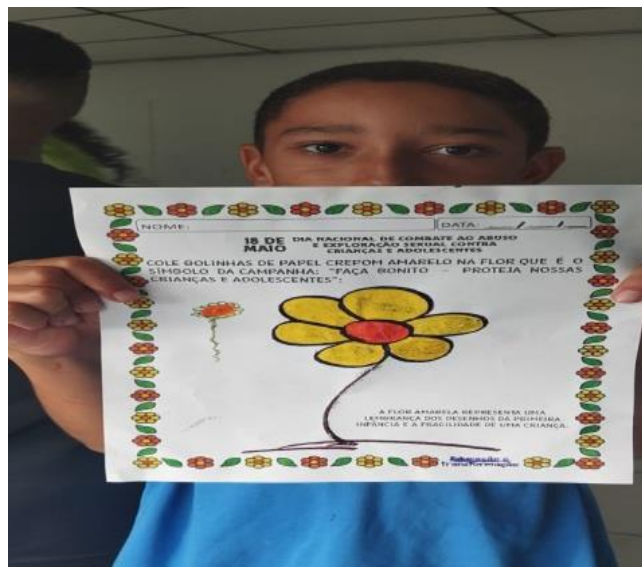
Psicossocial e artes/conscientização e trabalho com crepom



Artes/painel temático construído ao longo do mês



Artes/cartaz temático 13/05/24



Campanha: Maio laranja 20/05/24



Of. Música/roda musical 06/05/24



Lazer/jogos perguntas e respostas c/ bambolê.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Articular junto á rede socioassistencial, demais órgãos e das demais políticas públicas.

META 4:

- De articulação: 01 reunião/mês.
- Ampliação da articulação junto à rede, considerando além das reuniões dos Órgãos de Controle Social, toda e qualquer intervenção realizada junto à rede de serviços municipais.

ESTRATÉGIAS:

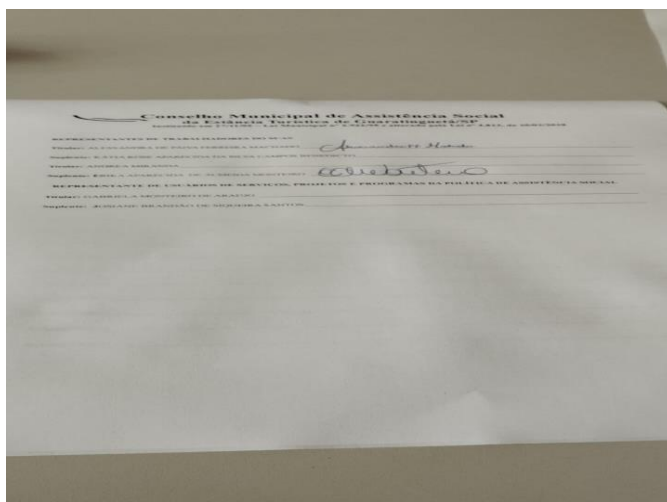
A técnica assistente social participou como conselheira do CMAS na reunião ordinária no dia 07/05/2024, das 9h às 11h, para aprovação da emenda parlamentar de investimento da APAE de Guaratinguetá, entre outras pautas;

Nas datas do dia 16 e 23 de maio, a técnica participou da reunião extraordinária do CMAS como membra do conselho e integrante da comissão de documentos para a revisão dos documentos de algumas OSCs, para a liberação do certificado do CMAS para futuros projetos;

A técnica foi convidada a participar da reunião realizada no Conselho tutelar na data de 23/05/24 das 10h30 as 12h40, para discutir o caso e acompanhar e dar suporte para um usuário, que já foi desligado da OSC;

IMPACTOS ALCANÇADOS:

- Compreensão da especificidade de cada serviço ofertado;
- Maior compreensão dos direitos e deveres dos usuários.



OBJETIVO ESPECÍFICO:

- De participação e controle social.
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

META 5:

- De participação e controle social.
- 01 Reunião/bimestralmente.

ESTRATÉGIAS:

A reunião socioeducativa com pais e/ou familiares será realizada no dia 12 de junho às 8h às 10h.

Dia das Mães e/ou dia de quem cuida, realizado no dia 09 de maio de 2024 às 9h no período da manhã e às 14 h no período da tarde.

IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO: fortalecimento dos laços familiares e conscientização social.



FREQUÊNCIA DO PERÍODO DA MANHÃ / MAIO DE 2024

Nº	NOME	02	03	06	07	08	09	10	13	14	15	16	17	20	21	22	23	24	27	28	29	%
01	Alex Q. de C. Silva	P	P	P	P	F	P	P	P	P	F	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	90
02	Ana Clara Marques	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	95
03	Arthur Aydam dos S. R. Cavalcante	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
04	Davi Lucas da Costa	P	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	85
05	Emmanuel de Moura	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
06	Gustavo. M Pereira	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
07	Heitor H. Araújo	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
08	João Gabriel dos Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	F	85
09	João Miguel Guido	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
10	Kaique DA Cruz Rodrigues	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
11	Katellin Nicolay Rodrigues	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
12	Kauan H. dos Santos Del Papa	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	95
13	Laylla G. Moreira	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	95
14	Lucas Matheus Gonzaga Moreira	P	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	90
15	Marcus V. S. Silva	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
16	Thalita Gabriela Martins baracho	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
17	Thales Santana	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
18	Thalles Gabriel Martins Baracho	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	F	F	P	P	P	P	75
19	Maria Vitoria de Souza	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	F	F	F	P	80
20	Murilo Rafael Cassinha	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
21	Nathan de Barbosa	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
22	Noah Simões Barbosa	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
23	Pedro H. Nascimento	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
24	Rafael dos Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	90
25	Rafael Vilela	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
26	Sarah C. Oliveira	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
27	Vitor Hugo Barbosa Inácio	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	90

FREQUÊNCIA DO PERÍODO DA TARDE/ MAIO DE 2024

	NOME	02	03	06	07	08	09	10	13	14	15	16	17	20	21	22	23	24	27	28	29	%
01	Amanda Hadassa	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
02	Ana Livia V. P. Ramos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
03	Daniel Ferreira	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
04	Isaac W. O. da Silva	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
05	João Lucas Santana	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
06	João Pedro Araújo	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
07	Kaique Baesso	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	F	80
08	Karen S. M. dos Silva	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
09	Kayo H.F.C Assis	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
10	Kevin Luiz Fernandes	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	90
11	Yana Marcela Araújo Hernandes	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
12	Luís Davi Barbosa	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
13	Maithê de Souza	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
14	Miguel R. Lima	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
15	Mirella A. Felisberto Pereira	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	F	P	90
16	Rayssa da Silva	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
17	Sarah N. de Souza	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
18	Silas Felipe Amaro de Assis	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
19	Talison dos Santos	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	90
20	Victor Gabriel dos Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
21	Victória G. dos Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
22	Vinicius Henrique Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
23	Vitória Pontes	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	F	P	P	P	P	P	P	P	80

Guaratinguetá, 03 de junho de 2024.

ÉRIKA A. ALMEIDA MONTEIRO
CRESS: 62.245 9ª Região
ASSISTENTE SOCIAL

HAILTON RODRIGUES DE ALMEIDA
PRESIDENTE - SASIMG